

Planejamento Estratégico da Pós-Graduação no Instituto Federal de Goiás

Paulo Francinete Silva Júnior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Daywes Pinheiro Neto
Diretor de Pós-Graduação

Thiago Eduardo Pereira Alves
Diretor de Pesquisa e Inovação

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Diagnóstico Estratégico – Análise SWOT	6
2.1. Análise do Ambiente Externo	6
2.2. Análise do Ambiente Interno	9
3. Objetivos Estratégicos Específicos	14
4. Projeção de cenário	18
5. Execução e controle	19

1. Introdução

No ano de 2018, o Instituto Federal de Goiás elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG (PDI 2019/2023), disponível no site da instituição, o qual contém o planejamento das ações e atividades a serem desenvolvidas tanto no plano acadêmico quanto administrativo, demonstrando o compromisso da instituição quanto à oferta de cursos de pós-graduação. Para o período de 2019 a 2023, são estabelecidos, dentre outros, os seguintes objetivos:

- Ministrando em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica, sociocultural, de formação docente e de desenvolvimento humano;
- Ministrando cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas, tecnológicas e culturais para as questões levantadas estendendo seus benefícios à comunidade e garantindo autonomia institucional naquilo que diz respeito aos processos de decisão de uso e de difusão dos conhecimentos produzidos;
- Gerir, organizar e fortalecer as ações de parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, integrando as ações relacionadas à inovação e pesquisas tecnológicas, divulgando estas parcerias de forma a fomentar o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão nos diversos Câmpus;
- Manter constante diálogo com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais por meio da institucionalização de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, com o objetivo de formar pessoas aliadas às comunidades no desenvolvimento da ciência e da tecnologia em prol da emancipação social;
- Criar a política de internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Adicionalmente, o PDI lista ações para consolidar linhas de pesquisa que possam resultar na implantação de programas de pós-graduação. Uma das importantes ações neste sentido é o Plano de Oferta de Cursos e Vagas de Pós Graduação (POCV-PG), onde cada Câmpus deverá contemplar toda a previsão de cursos de pós-graduação para o período de vigência do PDI (2019/2023), devendo atender aos princípios consagrados no Estatuto do IFG e às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) do IFG é responsável pela proposição e condução das políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação para o cumprimento

do PDI e das metas e compromissos estabelecidos no âmbito de todo o IFG. Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações necessárias ao desenvolvimento das políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação no âmbito de todos os câmpus do IFG;
- Promover ações que garanta a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de todos os câmpus do IFG;
- Atuar no planejamento estratégico e operacional do IFG, com vistas à definição das prioridades na área de pós-graduação, pesquisa e inovação de todos câmpus da Instituição;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, no âmbito de todos os câmpus do IFG;
- Planejar, avaliar e supervisionar a elaboração de propostas de implantação, alteração ou extinção de cursos de pós-graduação, encaminhando às instâncias competentes para aprovação;
- Atuar junto aos órgãos de fomento à pesquisa, inovação e pós-graduação com vistas à participação em seus programas.

Para desenvolver essas, e outras, atribuições, a PROPPG conta com duas diretorias, sendo: i) Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI) – responsável pela viabilização das atividades de pesquisa e inovação no âmbito dos câmpus do IFG eii) Diretoria de Pós-Graduação (DPG) – responsável pelas ações de viabilização das atividades de pós-graduação desenvolvidas pelos câmpus do IFG.

Paralelamente a este panorama interno, tem-se a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), responsável, dentre outros, pela avaliação e credenciamento dos programas de pós-graduação (PPG)*stricto sensu* no país. Essa avaliação é essencial para garantir e manter a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado, sendo realizada em 49 áreas através de uma mesma sistemática e conjuntos de quesitos básicos estabelecidos pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES).

Um dos quesitos avaliados pela CAPES, seja para as propostas de cursos novos (APCN) ou para avaliação quadrienal dos cursos já credenciados, é o alinhamento do projeto/planejamento do curso com o planejamento estratégico da instituição. Esse alinhamento deve existir considerando a seguinte perspectiva hierárquica: i) Plano de Desenvolvimento Institucional, ii) Planejamento Estratégico da Pós-Graduação e iii) Planejamento Estratégico do Programa.

Neste contexto, este documento, nomeado de Planejamento Estratégico Institucional da Pós-Graduação do IFG, estabelece diretrizes e objetivos estratégicos para o desenvolvimento da pós-

graduação da instituição, em consonância com o PDI e com o Sistema de Avaliação da Pós-Graduação da CAPES, servindo como documento norteador da pós-graduação da instituição e como referência para o Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação do IFG.

2. Diagnóstico Estratégico – Análise SWOT

A Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) é uma técnica de planejamento estratégico que permite a identificação de Forças e Fraquezas no Ambiente Interno e Oportunidades e Ameaças no Ambiente Externo, propiciando a criação de uma base de informações importantes para planejar o futuro.

2.1. Análise do Ambiente Externo

A partir da análise do ambiente externo, definiram-se as oportunidades e ameaças no âmbito da pós-graduação, conforme é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultado da análise do ambiente externo.

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Demanda regional por cursos de pós-graduação.	1. Instabilidade nas políticas governamentais de financiamento da pós-graduação.
2. Demanda regional por pesquisas científicas e tecnológicas.	2. Alterações intempestivas das diretrizes de avaliação dos programas pela CAPES.
3. Editais de fomento.	3. Baixa taxa de aprovação de novos cursos de pós-graduação pela CAPES.
4. Possibilidades de novas parcerias/convênios nacionais e internacionais.	4. Baixa quantidade de bolsas e baixo valor das bolsas de estudo/pesquisa.
5. Internacionalização da Instituição.	5. Redução gradativa do orçamento dos Institutos Federais.
6. Relação com setores produtivos	6. Impedimento de contratação de servidores

No estado de Goiás, 09 (nove) Instituições de Ensino Superior (IES) têm sido responsáveis pela oferta da pós-graduação *stricto sensu*, conforme é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Total de programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados em Goiás por instituição de ensino¹.

Instituição de Ensino	Total de Programas de pós-graduação						Totais de Cursos de pós-graduação				
	Total	ME	DO	MP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
Centro Universitário Alves Faria	3	1	0	2	0	0	3	1	0	2	0
Centro Universitário de Anápolis	4	1	0	1	2	0	6	3	2	1	0
Faculdade de Inhumas	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Instituto Federal de Goiás	3	1	0	1	0	1	4	1	0	2	1
Instituto Federal Goiano	12	3	0	8	1	0	13	4	1	8	0
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	11	8	0	0	3	0	14	11	3	0	0
Universidade de Rio Verde	2	1	0	1	0	0	2	1	0	1	0
Universidade Estadual de Goiás	17	12	1	3	1	0	18	13	2	3	0
Universidade Federal de Goiás	72	23	3	7	39	0	111	62	42	7	0
TOTAL	125	51	4	23	46	1	172	97	50	24	1

ME: Mestrado Acadêmico

MP: Mestrado Profissional

DO: Doutorado Acadêmico

DP: Doutorado Profissional

ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico

MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional

Observa-se que existem em Goiás 125 programas de pós-graduação *stricto sensu* que juntos ofertam 172 cursos, sendo 97 cursos de mestrado acadêmico, 50 cursos de doutorado acadêmico, 24 cursos de mestrado profissional e 01 curso de doutorado profissional. Esses 125 programas estão distribuídos em 44 das 49 diferentes áreas de avaliação da Capes.

O Estado de Goiás está dividido em 10 regiões de planejamento, conforme mostra a Figura 1.

¹ Fonte Plataforma Sucupira

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?cdRegioao=5&sgUf=GO>> Acesso em 15/01/2021

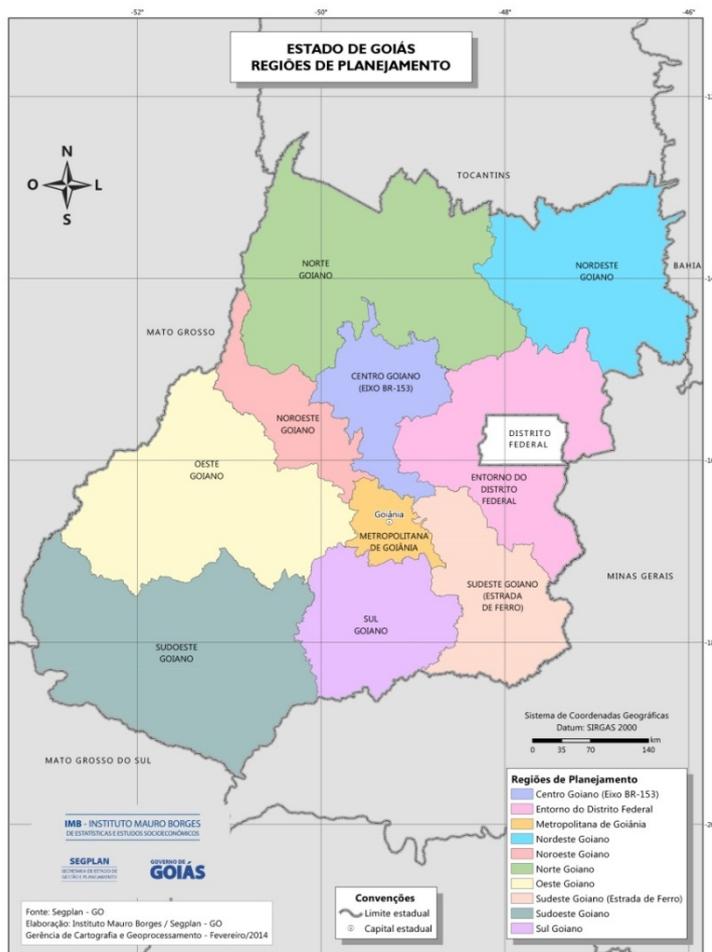


Figura 1 - Mapa do Estado de Goiás com as divisões das regiões de planejamento.

O Instituto Federal de Goiás possui câmpus em sete dessas regiões, como pode ser observado na Tabela 3, a qual apresenta a distribuição dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento em Goiás por município de oferta e região de planejamento do estado.

Tabela 3 – Quantidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento em Goiás por município de oferta e região de planejamento do estado.

Região de Goiás	Municípios	Possui câmpus do IFG	Programas	Quantidade de Áreas de Avaliação
Centro Goiano (Eixo BR-153)	Anápolis	Sim	15	10
	Ceres	Não	1	1
Entorno do DF	Águas Lindas de Goiás	Sim	0	-
	Formosa	Sim	0	-
	Luziânia	Sim	0	-
	Valparaíso de Goiás	Sim	0	-
Metropolitana de Goiânia	Aparecida de Goiânia	Sim	1	1

	Goiânia	Sim	70	44
	Inhumas	Sim	1	1
	Senador Canedo	Sim	0	-
Noroeste Goiano	Goiás	Sim	2	2
Norte Goiano	Uruaçu	Sim	-	-
Oeste Goiano (Eixo GO-060)	São Luís de Montes Belos	Não	1	1
Sudeste Goiano (Estrada de Ferro)	Catalão	Não	9	8
	Ipameri	Não	1	1
	Urutaí	Não	4	3
Sudoeste Goiano	Jataí	Sim	7	7
	Rio Verde	Não	8	6
Sul Goiano	Itumbiara	Sim	0	-
	Morrinhos	Não	3	3

2.2. Análise do Ambiente Interno

A partir da análise do ambiente interno, definiram-se as forças e fraquezas da pós-graduação no IFG, conforme é apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Resultado da análise do ambiente interno.

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
1. Alta qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos.	1. Baixa quantidade de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
2. Diversidade de áreas do conhecimento.	2. Necessidade de melhoria na infraestrutura laboratorial.
3. Instituição multicampi.	3. Baixa interação interna entre grupos de pesquisa.
4. Instituição pública e gratuita.	4. Comunicação interna e externa.
5. Parcerias/Convênios nacionais e internacionais.	5. Baixo envolvimento de docentes doutores com a pós-graduação.
6. Produção científica/tecnológica.	6. Ausência de contagem da carga horária das atividades da pós-graduação em alguns departamentos (regulamentação da jornada docente)
7. Programa próprio de apoio à pós-graduação	7. Ausência de orçamento específico para programas de pós-graduação.

Com o auxílio da Plataforma Nilo Peçanha realizou-se o levantamento dos cursos técnicos e de graduação existentes no IFG, sendo divididos por câmpus e por eixo tecnológico, conforme é apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 - Oferta de cursos técnicos e de graduação nos Câmpus do IFG por eixo tecnológico.

Câmpus	Eixos Tecnológicos	Cursos Técnicos	Graduação
--------	--------------------	-----------------	-----------

Anápolis	Infraestrutura	Edificações Transporte de cargas	Engenharia Civil
	Desenvolvimento Educacional e Social	Secretária Escolar	
	Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Tecnologia em Logística
	Produção Industrial	Química	
	Informação e Comunicação		Ciência da Computação
	Licenciaturas		Licenciatura em Química Licenciatura em Ciências Sociais
Águas Lindas de Goiás	Ambiente e Saúde	Análises Clínicas Meio Ambiente Vigilância em Saúde Enfermagem	
	Desenvolvimento Educacional e Social		Licenciatura em Ciências Biológicas
Formosa	Infraestrutura	Edificações Saneamento	Engenharia Civil
	Produção Industrial	Biotecnologia	
	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Licenciaturas		Licenciatura em Ciências Sociais Licenciatura em Ciências Biológicas
Luziânia	Produção Industrial	Química	-
	Informação e Comunicação	Informática para Internet Manutenção e Suporte em Informática	Sistemas de Informação
	Infraestrutura	Edificações	
	Licenciaturas		Licenciatura em Química
Valparaíso de Goiás	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial Eletrotécnica Mecânica	Engenharia Elétrica
	Licenciaturas		Licenciatura em Matemática
Aparecida de Goiânia	Infraestrutura	Edificações	Engenharia Civil
	Licenciaturas		Licenciatura em Dança Licenciatura em Pedagogia Bilíngue
	Produção Industrial	Química	
	Produção Alimentícia	Agroindústria Alimentos	
	Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	
Goiânia	Infraestrutura	Edificações Transporte Rodoviário	Engenharia Civil Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia de Transportes Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
	Processos Industriais	Eletrotécnica Eletrônica Mecânica	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Química
	Recursos Naturais	Mineração	
	Informação e Comunicação	Informática para internet	Sistemas de Informação

		Telecomunicações	
	Ambiente e Saúde	Controle Ambiental	
	Produção Cultural e Design	Instrumento Musical	
	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Cozinha	Turismo
	Licenciaturas		Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática Licenciatura em História Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa Licenciatura em Música
Goiânia Oeste	Ambiente e Saúde	Análise Clínicas Enfermagem Nutrição e Dietética Vigilância em Saúde	
	Licenciaturas		Pedagogia
Inhumas	Informação e Comunicação	Informática para Internet	Sistemas de Informação
	Produção Alimentícia	Agroindústria Panificação	Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Produção Industrial	Química	
	Licenciaturas		Licenciatura em Química
Senador Canedo	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial Mecânica Refrigeração e Climatização	Engenharia de Produção
	Licenciaturas		
Goiás	Infraestrutura	Edificações	
	Produção Cultural e Design	Artesanato Produção de Áudio e Vídeo	Cinema e Audiovisual
	Recursos Naturais	Agroecologia	Agronomia
	Licenciaturas		Licenciatura em Artes Visuais
Uruaçu	Controle e Processos Industriais	Química	
	Gestão e Negócios	Comércio	
	Informação e Comunicação	Informática	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Infraestrutura	Edificações	Engenharia Civil
	Licenciaturas		Licenciatura em Química
Jataí	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Engenharia Elétrica
	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	
	Infraestrutura	Edificações Agrimensura	Engenharia Civil
	Gestão e Negócios	Secretariado	
	Licenciaturas		Licenciatura em Física
Itumbiara	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Elétrica
	Informação e Comunicação		
	Produção Alimentícia	Agroindústria	

	Produção Industrial	Química	
	Licenciaturas		Licenciatura em Química

Atualmente, o IFG possui 15 (quinze) cursos de pós-graduação, sendo 04 (quatro) *stricto sensu* e 11 (onze) *lato sensu*, conforme apresenta a Tabela 6.

Tabela 6 - Atuação do Instituto Federal de Goiás na pós-graduação.

Câmpus	Curso de pós-graduação	Ano de criação
Anápolis	Mestrado Profissional em EPT	2016
	Especialização em Inteligência Artificial Aplicada	2021
Aparecida de Goiânia	Mestrado Profissional em Artes	2020
Formosa	Especialização em Educação para Cidadania	2018
	Especialização em Tecnologia e Educação no Cerrado	2021
Goiânia	Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis (em encerramento)	2012
	Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade	2020
	Mestrado Acadêmico em Educação	2020
	Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes	2015
	Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade	2018
	Especialização em Políticas e Gestão da EPT	2013
	Especialização em Matemática	2013
	Especialização em Inteligência Artificial Aplicada	2021
Inhumas	Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional	2018
Itumbiara	Especialização em Fontes Renováveis de Energia	2017
	Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	2018
Jataí	Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática	2012
	Doutorado Profissional em Educação para Ciências e Matemática	2020
Luziânia	Especialização em Docência na Educação e Tecnologia	2018
Senador Canedo	Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica	2018
Uruaçu	Especialização em Educação, Direitos e Cidadania	2021
	Especialização em Ensino de Ciências e Educação Matemática	2021
Valparaíso	Especialização em Ensino na Educação Básica	2021
Multicâmpus (Polos: Formosa, Goiânia Oeste, Jataí, Luziânia e Senador Canedo)	Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD)	2020

A Figura 2 apresenta a evolução do número de cursos de pós-graduação no IFG. Neste caso, a contabilização considera o número de cursos ativos no respectivo ano. Verifica-se que o IFG abre seu primeiro curso de pós-graduação no ano de 2009, sendo curso de especialização. No ano de 2012 são criados 02 (dois) cursos *stricto sensu*, sendo os primeiros desta modalidade. Desde seu início em 2009, a pós-graduação do IFG atuou de forma tímida até o ano de 2017. No ano de 2018, verifica-se um aumento significativo no número de cursos, o qual se deu exclusivamente pela abertura de cursos *lato sensu*. E, a partir de 2020, verifica um aumento também expressivo do número de cursos, o qual se deu pela abertura tanto de cursos *lato sensu* quanto de cursos *stricto sensu*. Vale ressaltar que no ano de 2020 foram aprovados pela Capes 03 (três) cursos, sendo um deles o primeiro doutorado da instituição.

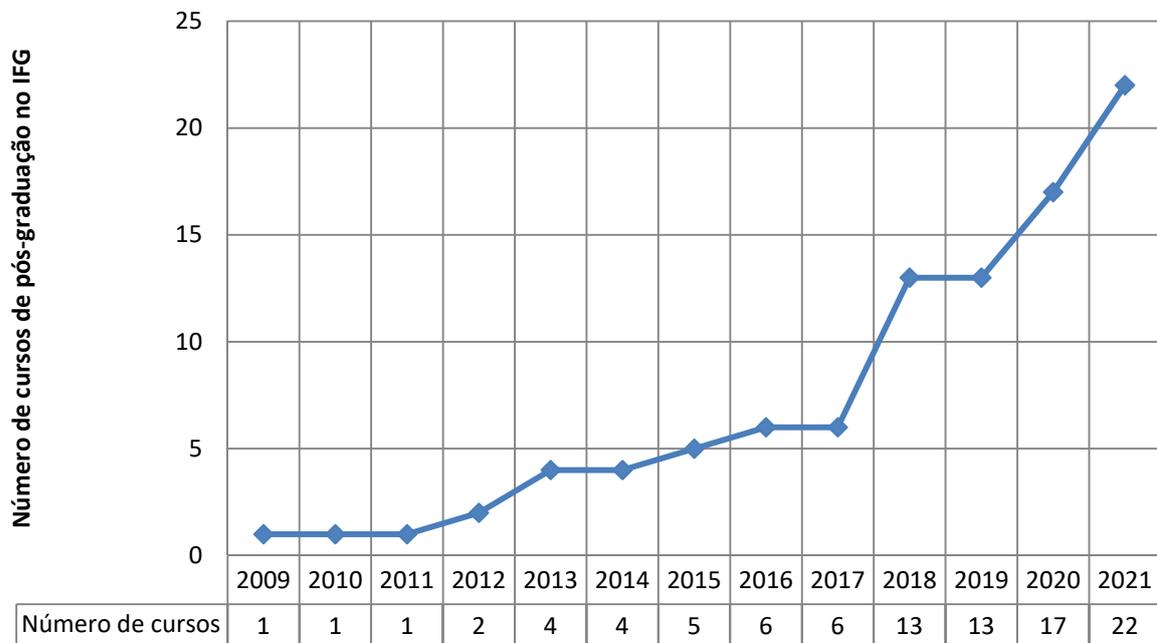


Figura 2 – Evolução do número de cursos de pós-graduação no IFG.

A Tabela 7 apresenta a quantidade de matrículas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados em 2019.

Tabela 7- Quantidade de matrículas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados em 2019.

CAMPUS	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM	2019/1	2019/2
--------	----------------------------	--------	--------

Aparecida	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	21	-
Formosa	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	18	-
	Educação para Cidadania	30	23
Goiânia	Gestão dos Serviços de Hospitalidade	25	-
	Matemática	16	-
	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	77	42
	Telecomunicações: Prédios Inteligentes	42	31
Inhumas	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica	45	24
Itumbiara	Ensino de Ciências e Matemática	22	21
	Fontes Renováveis de Energia	13	2
Luziânia	Docência na Educação e Tecnologia	26	17
TOTAL		335	160

Fonte: Sistema IFG Visão (acesso em 02/07/2020)

A Tabela 8 apresenta a quantidade de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados em 2019.

Tabela 8- Quantidade de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados em 2019.

CÂMPUS	CURSO	2019/1	2019/2
Anápolis	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	22	46
Goiânia	Mestrado Profissional em Tecnologia em Processos Sustentáveis	51	37
Jataí	Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática	50	56
TOTAL		123	139

Fonte: Sistema IFG Visão (acesso em 02/07/2020)

3. Objetivos Estratégicos Específicos

Os objetivos estratégicos foram definidos com base na Análise SWOT e observando as orientações e quesitos avaliativos da Ficha de Avaliação Capes, sendo Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

3.1. Objetivo Estratégico 1: Melhorar a nota dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas avaliações da Capes.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
1.1. Institucionalizar cultura de autoavaliação e planejamento estratégico dos programas. 1.2. Realizar avaliação anual dos programas com base nos documentos da Capes e fornecer <i>feedback</i> aos coordenadores. 1.3. Realizar seminários de orientação do preenchimento	1. Nota Capes.



da Plataforma Sucupira. 1.4. Organizar palestras com representantes da Diretoria de Avaliação da Capes. 1.5. Implementar Programa de Apoio aos cursos de pós-graduação. 1.6. Criar política de contratação em função da pós-graduação. 1.7. Criar comissão para análise de impacto econômico, social e cultural dos programas. 1.8. Revisar os editais de seleção. 1.9. Incentivar e fomentar a publicação de artigos com Qualis Capes.	
---	--

3.2. Objetivo Estratégico 2: Criar novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
1.1. Levantar os potenciais grupos de docentes propensos à elaboração e submissão de APCN. 1.2. Realizar reuniões de assessoramento na elaboração de APCN. 1.3. Criar comissão interna para avaliação das propostas. 1.4. Realizar reuniões com avaliadores externos.	1. Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> criados.

A Tabela 9 apresenta o planejamento de submissão de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* junto à CAPES, considerando o período de 2021 a 2024.

Tabela 9 - Planejamento de submissão de novas APCNs junto a Capes por câmpus.

Câmpus	Pós-graduação Stricto Sensu	2021	2022	2023	2024
Anápolis	Mestrado em Logística				?
	Mestrado em Química			?	
Aparecida de Goiânia	Mestrado em Arte, Cultura e Mobilidade Social	X			
	Mestrado em Engenharia Civil				?
Formosa	Mestrado em Educação para Cidadania		?		
	Mestrado em Meio Ambiente				?
Goiânia	Mestrado em Inteligência Artificial				?
	Mestrado em Matemática			?	
Goiás	Mestrado em Agroecologia/Recursos naturais				?
Inhumas	Mestrado em Educação de Jovens e Adultos	X			
Itumbiara	Mestrado em Fontes Renováveis de Energia			?	
	Mestrado em Ensino de Ciências				?
Luziânia	Mestrado em Docência na Educação e Tecnologia		?		



Senador Canedo	Mestrado em Engenharia de Produção				?
----------------	------------------------------------	--	--	--	---

3.3. Objetivo Estratégico 3: Melhorar a infraestrutura laboratorial.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
3.1. Implantar o Centro de Referência em Pesquisa e Inovação (CiteLab).	1. CiteLab implantado.
3.2. Equipar laboratórios específicos dos programas.	2. Laboratórios reformados/equipados.
3.3. Fomentar a manutenção de laboratórios e equipamentos e a compra de insumos.	2. Equipamentos funcionando.
3.4. Incentivar a participação em editais externos para captação de fomento.	4. Recursos externos captados para investimento em laboratórios.

3.4. Objetivo Estratégico 4: Desenvolver parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
4.1. Promover parcerias/convênios com empresas públicas e privadas em âmbito nacional e internacional para subsidiar o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de inovação.	1. Número de parcerias/convênios firmados.
4.2. Promover parcerias/convênios com universidades públicas e privadas em âmbito nacional e internacional para subsidiar o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de inovação.	
4.3. Dar celeridade aos processos de parcerias/convênios.	

3.5. Objetivo Estratégico 5: Promover a internacionalização.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
1.1. Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais com foco no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	1. Número de parcerias internacionais.
1.2. Incentivar a capacitação de servidores em universidades internacionais.	2. Número de projetos desenvolvidos em parceria internacional.
1.3. Promover o intercâmbio internacional de servidores e alunos.	3. Número de servidores capacitados em universidades internacionais.
	4. Número de intercâmbios.

3.6. Objetivo Estratégico 6: Melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação *lato sensu*.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
6.1. Revisar e atualizar os projetos de curso conforme legislação vigente.	1. Projetos de curso revisados.
6.2. Criar comissão para elaboração de metodologia para	2. Metodologia de avaliação criada.

avaliação periódica dos programas. 6.3. Incentivar a produção científica e tecnológica. 6.4. Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa.	3. Aumento da produção científica e tecnológica. 4. Projetos de pesquisa desenvolvidos.
--	--

3.7. Objetivo Estratégico 7: Criar de novos programas de pós-graduação *lato sensu*.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
7.1. Levantar os potenciais grupos de docentes propensos à criação de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> . 7.2. Realizar reuniões de assessoramento na elaboração de projeto de curso. 7.3. Criar comissão para avaliação dos projetos. 7.4. Realizar reuniões para fornecer <i>feedback</i> aos grupos.	1. Número de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> criados.

A Tabela 10 apresenta o planejamento de submissão de propostas de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* junto ao Consup/IFG, considerando o período de 2021 a 2023.

Tabela 10 - Planejamento de submissão de cursos novos de especialização junto ao Consup/IFG.

Câmpus	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2021	2022	2023
Águas Lindas	Especialização em Ambiente e Saúde			X
Anápolis	Especialização em Logística			X
	Especialização em Química		X	
	Especialização em Inteligência Artificial Aplicada*	X		
Aparecida de Goiânia	Especialização em Educação			X
	Especialização em Engenharia Civil		X	
Formosa	Especialização em Tecnologia e Educação no Cerrado	X		
Goiânia	Especialização em Engenharia		X	
	Especialização em Inteligência Artificial Aplicada*	X		
Goiânia Oeste	Especialização em Ambiente e Saúde		X	
Goiás	Especialização em Áudio-Visual			X
	Especialização em Agroecologia/Recursos naturais		X	
Inhumas	Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional	X		
Itumbiara	Especialização em Engenharia		X	
Jataí	Especialização em Informação e Comunicação	X		
Luziânia	Especialização em Informação e Comunicação			X
Senador Canedo	Especialização em Educação de Jovens e Adultos	X		
	Especialização em Engenharia de Produção			X
Uruaçu	Especialização em Ensino de Ciências e Educação Matemática	X		

	Especialização em Educação, Direitos e Cidadania	X		
Valparaíso	Especialização em Engenharia Elétrica			X

3.8. Objetivo Estratégico 8: Melhorar a comunicação interna e externa.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
8.1. Estabelecer estratégias em conjunto com a Comunicação Social do IFG para divulgação das atividades desenvolvidas na pós-graduação. 8.2. Divulgar interna e externamente as atividades e indicadores dos programas de pós-graduação. 8.3. Explorar novos meios de comunicação. 8.4. Reformular site da PROPPG de forma a disponibilizar informações consolidadas da pós-graduação.	1. Informações divulgadas. 2. Visibilidade dos programas de pós-graduação.

3.9. Objetivo Estratégico 9: Resolver barreiras e conflitos internos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES
9.1. Garantir a contagem da carga horária de atividades de pós-graduação em todos os departamentos. 9.2. Ampliar os recursos financeiros específicos para a pós-graduação. 9.3. Promover a interação entre grupos de pesquisa visando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. 9.4. Promover a interação de alunos de graduação em atividades de pós-graduação.	1. Carga horária de atividades de pós-graduação contabilizada. 2. Montante de recursos financeiros para a pós-graduação. 3. Número de alunos de graduação participando de atividades de pós-graduação.

4. Projeção de cenário

A partir do diagnóstico estratégico realizado, juntamente com o planejamento de ações definido, almeja-se concretizar a projeção de cenário futuro da pós-graduação no IFG, conforme apresentada na Tabela 11.

Tabela 11–Projeção de cenário da pós-graduação no IFG.

Câmpus	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Águas Lindas	Especialização em Ambiente e Saúde	
Anápolis	Especialização em Logística Especialização em Química Especialização em Informática Aplicada	Mestrado Profissional em EPT Mestrado em Logística Mestrado em Química

Aparecida de Goiânia	Especialização em Educação Especialização em Engenharia Civil	Mestrado Profissional em Artes Mestrado em Arte, Cultura e Mobilidade Social Mestrado em Engenharia Civil
Formosa	Especialização em Educação para Cidadania Especialização em Meio Ambiente	Mestrado em Educação para Cidadania Mestrado em Meio Ambiente
Goiânia	Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade Especialização em Políticas e Gestão da EPT Especialização em Matemática Especialização em Engenharia Especialização em Inteligência Artificial	Mestrado em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade Mestrado em Educação Mestrado em Inteligência Artificial Mestrado em Matemática
Goiás	Especialização em Áudio-Visual Especialização em Agroecologia/Recursos naturais	Mestrado em Agroecologia/Recursos naturais
Inhumas	Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional	Mestrado em Educação de Jovens e Adultos
Itumbiara	Especialização em Fontes Renováveis de Energia Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado em Fontes Renováveis de Energia Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
Jataí	Especialização em Informação e Comunicação	Doutorado e Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática
Luziânia	Especialização em Docência na Educação e Tecnologia Especialização em Informação e Comunicação	Mestrado em Docência na Educação e Tecnologia
Senador Canedo	Especialização em Docência na Educação Profissional, técnica e Tecnológica. Especialização em Educação de Jovens e Adultos Especialização em Engenharia de Produção	Mestrado em Engenharia de Produção
Uruaçu	Especialização em Ensino de Ciências e Educação Matemática Especialização em Educação, Direitos e Cidadania	
Valparaíso	Especialização em Engenharia Elétrica	Mestrado em Engenharia Elétrica

5. Execução e controle

A PROPPG é responsável pela implementação das ações estratégicas e por mensurar e acompanhar os resultados continuamente. Desta forma, o planejamento poderá ser realimentado com ajustes de acordo com a evolução da execução das ações e com os resultados alcançados.